

ADESÃO À RECOMENDAÇÃO DE RESTRINGIR O CONSUMO DE BEBIDA ALCOÓLICA EM AMBULATÓRIO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. Arruda IZ , Gonçalves CBC , Fuchs FC , Guerrero P , Moreira LB , Gus M , Fuchs FD . Serviço de Cardiologia, HCPA e Departamento de Farmacologia, Faculdade de Medicina, UFRGS, Porto Alegre. . HCPA.

Fundamentação: A recomendação de restringir o consumo de bebidas alcoólicas é indicada para pacientes com hipertensão, mas desconhece-se a adesão à esta recomendação e fatores associados com maior probabilidade de parar ou diminuir o consumo de álcool. Objetivos: Verificar a adesão à recomendação de restringir o consumo de bebidas alcoólicas em pacientes hipertensos e sua associação com fatores relacionados com maior probabilidade de seguir a recomendação. Causística: Estudo de coorte em pacientes do ambulatório de hipertensão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Analisaram-se 196 pacientes com pelo menos três meses de acompanhamento e que faziam uso de bebidas alcoólicas. Todos pacientes foram avaliados segundo protocolo com registro eletrônico de dados. A recomendação de restringir o consumo de álcool inclui-se entre as intervenções rotineiras do ambulatório. Aferiu-se a porcentagem de pacientes que na última consulta registrada informavam ter parado ou diminuído o consumo de álcool, identificando-se características associadas com maior probabilidade de seguir a recomendação. Resultados: A amostra foi constituída predominantemente por homens (112, 56,6%) e 17,7% (35) dos pacientes consumiam álcool abusivamente (30g/d ou mais). A idade foi $51,5 \pm 12,4$ anos e seguimento de 12,8 meses em média (moda 3 meses). O índice de massa corpórea foi de $28,8 \pm 5,0$ Kg/m², 53 pacientes (26,8%) fumavam e a pressão arterial (PA) foi de $153,5 \pm 22,6$ mmHg por $95,4 \pm 14,7$ mmHg. No total 105 (53,6%) pacientes informaram na última visita ter parado ou diminuído o consumo de bebidas alcoólicas. Na análise bivariada, somente o gênero masculino associou-se significativamente com maior probabilidade de parar ou diminuir o consumo de álcool ($P < 0,001$). A razão de chances para homens, ajustada para idade, tempo de seguimento, quantidade de álcool consumida e tabagismo foi de 0,36 (IC 0,20 a 0,67). A taxa de controle da PA (<140/90mmHg) chegou a 37,4% e não se associou à adesão informada pelo paciente. Conclusões: A taxa de controle da PA foi insatisfatória nesta amostra e os homens têm maior probabilidade de seguir a recomendação de restringir o consumo de álcool, considerando-se a adesão informada pelo paciente.